

CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509 70160-900 – Brasília-DF

REQUERIMENTO N° , DE 2024 (Do Sr. DELEGADO PAULO BILYNSKYJ)

Requer a realização de Audiência Pública para debater acerca do uso de saúde digital para prevenir sequelas neurológicas em recém-nascidos internados na UTI Neonatal.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 117, inciso VIII, do Regimento, a convocação de uma **AUDIÊNCIA PÚBLICA** nesta Comissão de Saúde, destinada à discussão do uso de saúde digital para prevenir sequelas neurológicas em recém-nascidos internados na UTI Neonatal.

Nestes termos, indico como convidados as seguintes autoridades:

- Representante do Ministério da Saúde;
- Representante da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Dra. Letícia Brito Sampaio, presidente da Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil;
- Dra. Carla Serrano Bilynskyj, Médica Neonatologista;
- Dr. Gabriel Fernando Todeschi Variane, Diretor do Instituto Protegendo Cérebros, Salvando Futuros;
- Sra. Michele Manzoni, mãe cujo filho recebeu tratamento especializado em UTI Neonatal;

JUSTIFICAÇÃO







CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509 70160-900 – Brasília-DF

Esta proposta de audiência pública visa discutir acerca do uso de saúde digital para prevenir sequelas neurológicas em recém-nascidos internados na UTI Neonatal, uma solução transformadora, que permite que os hospitais sejam capazes de alcançar um novo nível de excelência de uma forma inovadora.

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Neonatal Neurológica Digital representam um avanço significativo na medicina pediátrica, desempenhando um papel crucial na sobrevivência e no desenvolvimento saudável de recém-nascidos com condições neurológicas complexas. Essas UTIs são especialmente projetadas para monitorar, diagnosticar e tratar bebês com lesões ou disfunções neurológicas, utilizando tecnologia de ponta para garantir cuidados precisos e personalizados. A digitalização desses ambientes permite a integração de dados de múltiplos dispositivos médicos, facilitando a coleta e análise de informações vitais em tempo real, o que é essencial para intervenções rápidas e eficazes.

Além disso, a tecnologia digital nas UTIs Neonatal Neurológica aprimora a capacidade dos profissionais de saúde de monitorar continuamente os sinais vitais e as funções cerebrais dos recém-nascidos, através de dispositivos como EEGs (electroencefalogramas) contínuos e monitores de oxigenação cerebral. Essa vigilância contínua é fundamental para a detecção precoce de anomalias e para a implementação de terapias que podem prevenir danos permanentes ao cérebro. A integração desses sistemas em uma plataforma digital centralizada também permite a comunicação mais eficiente entre os membros da equipe médica, melhorando a coordenação do cuidado e reduzindo o risco de erros clínicos.

Outro aspecto importante das UTIs Neonatal Neurológica Digital é a capacidade de realizar telemedicina, permitindo que especialistas em neurologia pediátrica forneçam consultoria e assistência remotamente. Essa conectividade é vital para hospitais em áreas remotas ou com recursos limitados, garantindo que os recémnascidos recebam o melhor atendimento possível, independentemente da localização geográfica. A telemedicina também facilita a educação contínua dos profissionais de saúde, atualizando-os com as últimas práticas e inovações no cuidado neonatal.







CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509 70160-900 – Brasília-DF

Finalmente, a implementação de tecnologias digitais nessas UTIs também promove um ambiente de pesquisa e desenvolvimento contínuo. Dados coletados de forma sistemática podem ser usados para estudos clínicos, ajudando a desenvolver novas terapias e estratégias de intervenção para melhorar os resultados neurológicos a longo prazo. Esse ciclo de inovação constante garante que as UTIs Neonatal Neurológica Digital permaneçam na vanguarda dos cuidados pediátricos, proporcionando aos recém-nascidos as melhores chances de um desenvolvimento saudável e pleno.

É necessário, portanto, que esta Comissão autorize a realização de Audiência Pública destinada a discutir o relevante tema.

Sala das Comissões, em 10 de junho de 2024.

Deputado DELEGADO PAULO BILYNSKYJ

(PL-SP)



